

## CLAUDE LÉVI-STRAUSS (n. 1908)



*Os factos sociais são, ao mesmo tempo, coisas e representações*

- ♦ Nasce em Bruxelas, estuda em Paris. Começa como professor na Universidade de São Paulo. Antropólogo, introduz neste universo o estruturalismo, influenciado por Saussure, Jakobson e Mauss, onde *o social não é o real, senão integrado em sistema*.
- ♦ Cria a chamada antropologia estrutural, considerando-a como *a ciência global da sociedade, a astronomia das ciências sociais*.
- ♦ Considera que *o consentimento é, ao mesmo tempo, a origem e o limite do poder*, salientando que *os factos sociais são, ao mesmo tempo, coisas e representações pelo que a sociologia não pode explicar a génese do pensamento simbólico; deve tomá-la como se fosse dada*.
- ♦ Confessa terem sido *Freud, Marx e a geologia* as suas três amantes, o *social não é real, senão integrado em sistema* e nisto consistiria o *facto social total. o social não é o real, senão integrado em sistema*.
- ♦ O pensamento simbólico é que *torna a vida social ao mesmo tempo possível e necessária* dado que *os símbolos são mais reais do que aquilo que simbolizam* até porque *o significante precede e determina o significado*. Os símbolos estão nas coisas antes de estarem em nós. Daí observar que *rien ne ressemble plus à la pensée mythique que l'idéologie politique*.
- ♦ Adota aquilo que qualifica como *materialismo transcendental*, salientando que a estrutura nada tem a ver com a realidade empírica, mas apenas com os modelos que se constroem relativamente à mesma. Uma coisa seria a matéria prima das relações sociais, a entidade empírica, e outra o modelo construído de estrutura social, que não faz parte das referidas relações.
- ♦ A estrutura social, como supra-objecto é apenas um sistema de relações. Um modelo que consiste em elementos tais que uma modificação qualquer de um

deles implica uma modificação de todos os restantes. O sistema está assim apenas latente no objecto, mas separado dele.

♦Todas as estruturas são, pois, estruturas mentais, modalidades temporais de leis universais, transformando-se numa noção de tipo matemático, num simples conjunto de objectos abstractos, em mera linguagem.

♦Salienta que *l'humanité est constamment aux prises avec deux processus contradictoires dont l'un tend à instaurer l'unification, tandis que l'autre vise à maintenir ou à rétablir la diversification*

•*Les Structures Élémentaires de la Parenté*, Paris, Plon, 1949.

•*Race et Histoire*, Paris, UNESCO, 1952 [trad. port. *Raça e História*, 2ª ed., Lisboa, Editorial Presença, 1975].

•*Tristes Tropiques*, Paris, Librairie Plon, 1955.

•*La Pensée Sauvage*, Paris, Librairie Plon, 1962.

•*Mythologiques. Le Cru et le Cuit*, Paris, Librairie Plon, 1964.

•*Mythologiques. Du Miel aux Cendres*, Paris, Librairie Plon, 1966.

•*Mythologiques. L'Origine des Manières de Table*, Paris, Librairie Plon, 1968.

YVAN SIMONIS, *Introdução ao Estruturalismo. Claude Lévi-Strauss ou “A Paixão do Incesto”* (1968), trad. port., Lisboa, Moraes, 1979

☞ Châtelet (DOP), Châtelet/ Kouchner (NDNC), pp. 870 segs; Rocha, Acílio Silva Estanqueiro, «Lévi-Strauss», in *Logos*, 3, cols. 320-329.